

Lago vai secar e Caesb inicia o racionamento

Brasília sofrerá um rigoroso racionamento de água este ano porque o Lago Santa Maria, principal responsável pelo abastecimento do Plano Piloto secará até o mês de novembro. Este é o resultado de um relatório entregue ontem ao governador José Aparecido pela equipe da Companhia de Água e Esgoto de Brasília (Caesb). O documento faz um balanço da situação hídrica do DF e conclui que o quadro é "preocupante", já que há mais de 10 anos que o governo não faz investimentos no setor.

"Se o regime de chuva for generoso, o lago seca em novembro. Se for avaro, seca em agosto", aponta o documento ao lembrar que só o Plano Piloto perderá 75% da água disponível na região. "Eu durmo e acordo pensando em chuva", frisou ontem o governador José Aparecido ao observar que o quadro é "negro".

Ele lembrou que, diante dessa situação, estão sendo elaborados estudos e projetos de emergência levando em conta a próxima estiagem e, a médio prazo, o período de 88 e 89. A Caesb já está elaborando os estudos, que deverão chegar às mãos do governador dentro dos próximos dias.

Entre os programas, constam a recuperação das pequenas captações existentes no DF e desativadas no passado; a tentativa de ampliar a produção e criação de estações compactas de tratamento utilizando a água do Lago Paranoá, além de poços artesianos em locais próprios. A médio prazo, o GDF pretende concluir a duplicação do sistema Rio Descoberto e o início da implantação do sistema São Bartolomeu. A longo prazo (a partir de 1990) deve estar pronta a primeira etapa do sistema São Bartolomeu.